



**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial**  
Departamento Regional de São Paulo

**Faculdade SENAI-SP**  
**Campus Theobaldo De Nigris**  
**Mooca**

**Informações acadêmicas**  
**Grade e corpo docente**

**São Paulo – SP**  
**2023**

## SUMÁRIO

1. FACULDADE SENAI SP – Campus Theobaldo De Nigris - Mooca.....	03
2. ATOS AUTORIZATIVOS.....	04
3. DIRIGENTES DA INSTITUIÇÃO.....	04
4. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA DE GRADUAÇÃO.....	05
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO GRÁFICA	
4.1 Organização Acadêmica.....	05
4.2 Perfil Profissional do Tecnólogo em Produção Gráfica.....	05
4.3 Organização Curricular.....	06
4.3.1 Itinerário do Curso Superior de Tecnologia em Produção Gráfica.....	07
4.4 Quadro de Organização Curricular.....	08
4.5 Corpo Docente.....	10
4.6 Desenvolvimento Metodológico do Curso.....	10
4.7 Avaliação.....	15
5. INFRAESTRUTURA.....	19
6. BIBLIOTECA.....	21
7. ENCARGOS FINANCEIROS.....	26

## **1. FACULDADE SENAI-SP – Campus Theobaldo De Nigris - Mooca**

A Escola SENAI “Theobaldo De Nigris”, inaugurada em 1971, forma, com a Escola SENAI “Felício Lanzara”, o complexo criado pelo SENAI-SP para atender às áreas gráfica e editorial e de celulose e papel, bem como aos setores afins, constituindo o mais importante núcleo de educação técnica e de serviços de assessoria tecnológica para os setores gráfico e de celulose e papel de toda a América Latina.

Situada na Rua Bresser, 2315, no bairro paulistano da Mooca, a escola ocupa um terreno com pouco mais de 35.000 m<sup>2</sup>, tendo cerca de 18.000 m<sup>2</sup> de área construída, incluindo dependências administrativas, salas de aula, laboratórios, ambientes de produção gráfica, auditórios, quadras esportivas, vestiários e refeitório.

Atenta às novas e urgentes demandas surgidas no contexto econômico e produtivo, a escola diversificou-se, transformando-se em Centro Nacional de Tecnologia em Áreas Gráficas do sistema SENAI. Essa titulação foi obtida graças à qualidade dos serviços prestados no domínio da Educação Técnica, Informação Tecnológica, Pesquisa Aplicada e Assistência Técnica e Tecnológica para as áreas gráfica e de celulose e papel.

Assim, o reconhecimento advindo dos programas de formação profissional - qualificação de menores e adultos, formação de técnicos de nível médio, especialização e reciclagem de profissionais do setor e atendimento a necessidades específicas de empresas - cresceu com a diversificação dos serviços que vão desde a assistência técnica até os projetos de pesquisa aplicada e desenvolvimento de produtos, passando pelo apoio à análise e adequação de processos produtivos e otimização do uso de recursos.

A atuação da escola é assegurada pela sua estrutura física e de recursos materiais. O nível de atualização demandado pelo mundo do trabalho é garantido por parcerias estabelecidas com empresas do país e do exterior, bem como por recursos próprios do SENAI. Além disso, a escola sempre dispôs de recursos humanos de reconhecida competência para oferecer suporte à sua atuação e à sua contínua transformação em consonância com as mudanças do contexto. Outro aspecto fundamental que assegura o nível de qualidade advém do apoio técnico e administrativo recebido dos distintos órgãos do SENAI-SP e do Conselho Técnico-Consultivo da escola, formado por profissionais de renome dentro da área gráfica e de celulose e papel do país.

A filosofia de atuação da escola possibilitou sua interação com distintas entidades - empresariais, laborais e técnicas - garantindo-lhe acesso a informações e estabelecimento de parcerias e convênios que viabilizam a manutenção do grau de qualidade de seus serviços nestes tempos de mudanças rápidas e contínuas.

Em 1996, a Escola SENAI Theobaldo De Nigris foi escolhida pelo SENAI-SP para implantar o Curso Superior de Tecnologia Gráfica. Na época, verificava-se o reconhecimento do tecnólogo no mercado, como um profissional capaz de promover avanços na área de pesquisa tecnológica aplicada, ao mesmo tempo em que se abria para a instituição a possibilidade da criação de um núcleo de alto nível para atender a indústria. Assim, surgiu a Faculdade SENAI-SP - Campus Theobaldo De Nigris - Mooca.

## 2. ATOS AUTORIZATIVOS

- Credenciamento da instituição: Portaria MEC nº 2.260, de 19/12/1999 – Publicado no Diário Oficial da União – DOU – em 22/12/1997.
- Reconhecimento do curso: Portaria MEC nº 2.693, de 25/09/2002 – Publicada no Diário Oficial da União – DOU – em 27/12/2002 – conceito global “A”.
- Aditamento – Portaria MEC/SETEC nº 119, de 26/10/2006 – Publicada no Diário Oficial da União – DOU – em 27/10/2006.
- Recredenciamento da instituição - Parecer CNE/CES nº 17/2012, de 28/03/2012, e homologado pelo Ministro na portaria nº 1082 de 31 de agosto de 2012 e com publicação no Diário Oficial da União, em 04 de setembro de 2012.
- Renovação do reconhecimento – Portaria MEC/SERES nº263 de 16/11/2012 e com publicação no Diário Oficial da União, em 20 de novembro de 2012.
- Credenciamento Lato Sensu EAD – Parecer CNE/CES 519/2019, e homologado pelo Ministro na portaria nº 1822 de 21 de outubro de 2019 e publicado no DOU, em 23 de outubro de 2019 - MEC/SERES nº 370 - Data do Documento: 20/04/2018 - Data de Publicação: 23/04/2018 e publicado no DOU em DOU de 23.10.2019 – Conceito 5
- Recredenciamento da instituição - Parecer CNE/CES nº 188/2020, e homologado pelo Ministro na portaria nº 556 de 18 de junho de 2020 e publicado no DOU, em 19 de julho de 2020. DOU de 19.06.2020 - Conceito 5

## 3. DIRIGENTES DA INSTITUIÇÃO E EQUIPE DE APOIO

**Diretor Acadêmico do Ensino Superior:** Prof. Claudio Luis Magalhães Fernandes – **Regime de trabalho:** integral.

**Diretor do Campus:** Prof. Elcio de Sousa – especialização em Gestão de Ensino Técnico, Tecnologia Gráfica e Engenharia de Produção. **Regime de trabalho:** integral.

**Gerente Administrativo Financeiro:** Selma Maria Rossi Ganzaroli, graduação em Administração de Empresas. **Regime de trabalho:** integral.

**Coordenador do Curso Superior:** Prof. Enéias Nunes da Silva – mestrando em Educação, especialista em Gestão Estratégica de Instituições de Educação Profissional e Tecnológica. **Regime de trabalho:** integral.

**Coordenador de estágios:** Lauro Mirio Júnior – graduação em Tecnologia Gráfica. **Regime de trabalho:** integral.

**Analista de Qualidade de Vida:** Alda Ribeiro Martins Assuncao – mestre em Educação. **Regime de trabalho:** integral.

## 4. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA DE GRADUAÇÃO – CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO GRÁFICA

### 4.1 Organização Acadêmica

- **Titulação:** Tecnólogo em Produção Gráfica
- **Carga Horária Total:** 2.400 horas + 400 horas de estágio supervisionado (optativo)
- **Regime de Matrículas:** Anual
- **Integralização:** 6 semestres letivos
- **Duração do ano:** 200 dias letivos
- **Período:** Noturno
- **Horário das aulas:** das 19h às 22h35min (de segunda a sexta-feira) mais carga horária à distância em plataforma de ensino a distância.
- **Quantidade máxima de alunos por turma:** 40 alunos

### 4.2. Perfil Profissional de Conclusão

**Eixo Tecnológico:** Produção Industrial

**Segmento Tecnológico:** Tecnologia Gráfica

**Habilitação Profissional:** Tecnólogo em Produção Gráfica

**Nível de Educação Profissional:** Educação Profissional Tecnológica de Graduação

**CBO:** 2149-30

### Competências Profissionais

#### **Competência Geral:**

Realizar a gestão dos processos produtivos gráficos nas suas diversas etapas e desenvolver soluções inovadoras integradas aos produtos e processos gráficos, seguindo normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de meio ambiente e de saúde e segurança no trabalho, tendo em vista a priorização de resultados, sustentabilidade do negócio e o atendimento a clientes.

### 4.3 Organização Curricular

A organização curricular definida para o Curso Superior de Tecnologia em Produção Gráfica, está em consonância com a legislação específica como a Resolução CNE/CP nº 01 de 5 de janeiro de 2021, que define as DCNs para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

A organização curricular é o resultado do processo de definição e organização dos elementos que compõem o currículo e que devem propiciar o desenvolvimento das capacidades demandadas pelo mundo do trabalho. Esse processo, ao traduzir pedagogicamente as competências de um Perfil Profissional, realiza a transposição das informações do mundo do trabalho para o mundo da educação. Parte-se do pressuposto de que a conjugação entre as competências profissionais e o contexto de trabalho, estabelecidos no Perfil Profissional de uma ocupação, fornece o essencial para a sistematização da organização curricular.

O Curso Superior de Tecnologia em Produção Gráfica, tem uma carga horária total de 2.400 horas-relógio integralizadas em, no mínimo, 06 (seis) semestres. O curso segue o regime modular semestral, com diplomação de Tecnólogo em Produção Gráfica, e conta com materiais didáticos e infraestrutura de maneira a atender às necessidades de todos os estudantes.

Trata-se de um curso sedimentado na contínua avaliação, no acompanhamento das discussões sobre as Diretrizes Curriculares e na reflexão sobre o contexto educacional do País, a fim de propiciar aos estudantes conhecimentos, capacidades e perfil profissional que permitam sua inserção diferenciada no mundo do trabalho.

A estrutura curricular, dividida em módulos, baseia-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, o que permite a flexibilidade e a interdisciplinaridade, na Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior - IES, das unidades curriculares na modalidade a distância em cursos de graduação presencial e na Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

A matriz curricular do curso prevê também as Atividades de Extensão, as quais acentuam a importância do envolvimento dos estudantes de Graduação com as questões mais abrangentes da sociedade, sejam políticas, culturais ou científicas, contribuindo para sua formação global. Elas são apresentadas sob múltiplos formatos (palestras, encontros, oficinas, visitas técnicas, exposições artístico-culturais etc.) e, com seu desenvolvimento, busca-se, fundamentalmente, complementar e enriquecer o perfil do egresso.

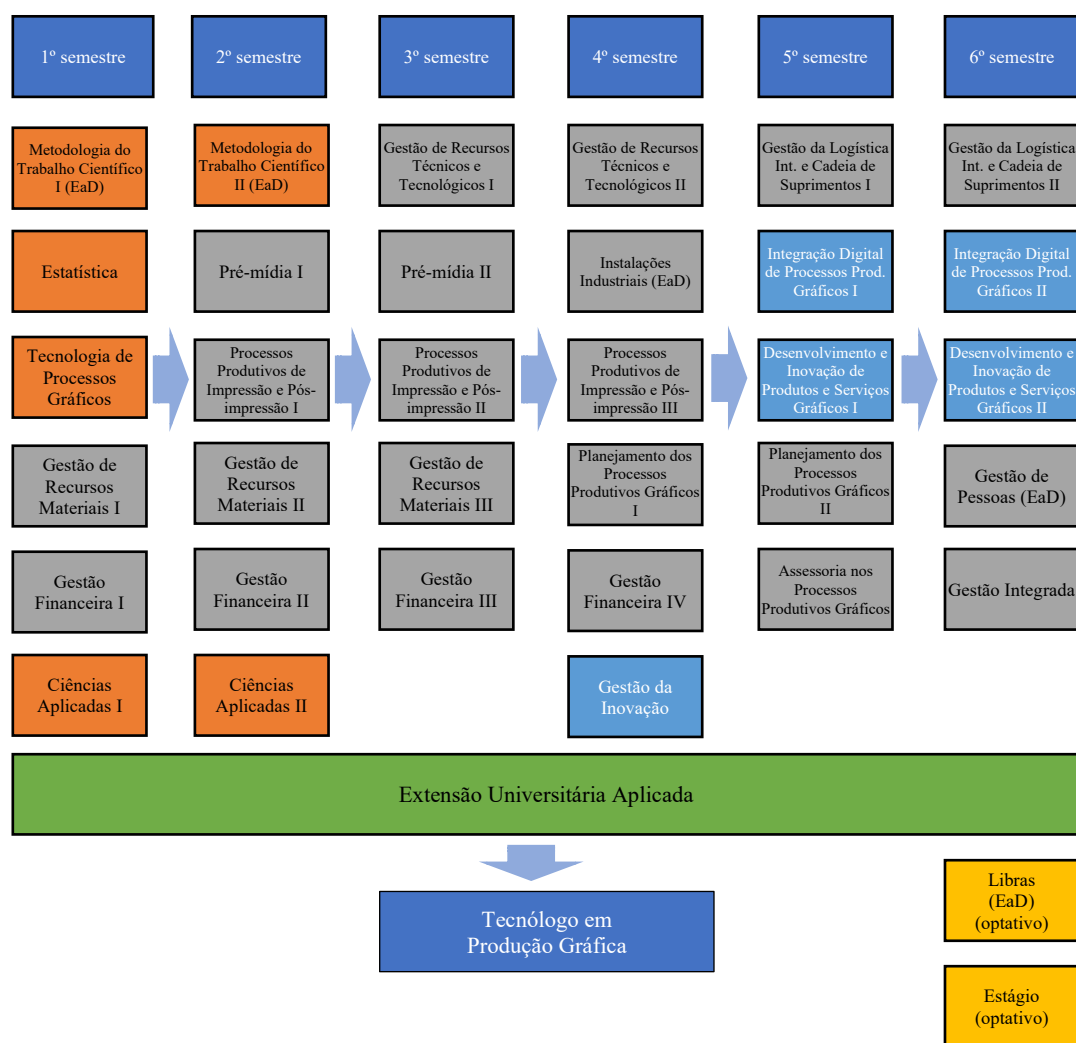
As Atividades de extensão, que serão apresentadas em item específico deste projeto pedagógico, foram previstas para propiciar conhecimento complementar em diversas áreas do saber, importantes e necessárias para a formação humanista e profissional tecnólogo em produção gráfica. Além disso, as atividades de extensão flexibilizam a construção do conhecimento do egresso do curso.

Com o intuito de propor uma estrutura curricular que estimule a autonomia intelectual, a capacidade analítica dos estudantes e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância, os alunos têm acesso à ambientação em EaD. Trata-se de uma atividade para os discentes ingressantes, com o objetivo de familiarizá-los não só com a modalidade de ensino a distância, mas também com o uso das ferramentas que o AVA dispõe para o desenvolvimento das unidades curriculares do curso e para garantir a interação com a tutoria. Há alguns espaços específicos de comunicação no AVA, como fóruns de discussão e de dúvida, além dos espaços de mensagens realizadas com o monitor e com o professor responsável, entre outros. Essa ambientação propicia ao aluno a reflexão tanto sobre as especificidades dessa modalidade de ensino-aprendizagem quanto sobre o papel do aluno ao desempenhar as atividades utilizando essas especificidades.

É importante destacar, também, que faz parte da matriz curricular a disciplina “Língua Brasileira de Sinais” (LIBRAS), em consonância com o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

#### 4.3.1 Itinerário formativo

O itinerário do Curso Superior de Tecnologia em Produção Gráfica demonstra uma organização curricular formada pela integração do núcleo básico, e de dois núcleos específicos que devem ser desenvolvidos sequencialmente, correspondendo a fase escolar.



Núcleo Básico – Formação Geral

Núcleo Específico – Profissionalizante – Perfil Profissional - Função [F1]

Núcleo Específico – Profissionalizante – Perfil Profissional - Função [F2]

#### 4.4 Quadro de Organização Curricular

<b>Legislação</b> Lei Federal nº 9.394/2006 - Decreto Federal nº 5.154/2004 - Resolução CNE/CP nº 01/2021								
<b>Unidades Curriculares<sup>1</sup></b>	<b>Ano/Semestre (horas-aula<sup>2</sup>)</b>						<b>Total (horas- aula)</b>	<b>Total (horas)</b>
	<b>1º ano</b>		<b>2º ano</b>		<b>3º ano</b>			
	<b>1º</b>	<b>2º</b>	<b>3º</b>	<b>4º</b>	<b>5º</b>	<b>6º</b>		
Metodologia do Trabalho Científico*	80	80					160	133h20
Estatística	80						80	66h40
Tecnologia de Processos Gráficos	80						80	66h40
Ciências Aplicadas	80	80					160	133h20
Gestão de Recursos Materiais	40	80	80				200	166h40
Gestão Financeira	80	80	80	80			320	266h40
Pré-mídia		40	80				120	100
Processos Produtivos de Impressão e Pós-impressão		80	80	80			240	200
Gestão de Recursos Técnicos e Tecnológicos*			80	80			160	133h20
Instalações Industriais*				80			80	66h40
Gestão da Inovação				80			80	66h40
Planejamento dos Processos Produtivos Gráficos				80	80		160	133h20
Assessoria nos Processos Produtivos Gráficos					80		80	66h40
Gestão da Logística Integrada e Cadeia de Suprimentos*					80	80	160	133h20
Integração Digital de Processos Produtivos Gráficos					80	80	160	133h20
Desenvolvimento e Inovação de Produtos e Serviços Gráficos					80	80	160	133h20
Gestão de Pessoas*						80	80	66h40
Gestão Integrada						80	80	66h40
Extensão Universitária Aplicada	40	40	80		80	80	320	266h40
<b>Carga Horária Total (horas-aula de 50min)</b>	<b>480</b>	<b>480</b>	<b>480</b>	<b>480</b>	<b>480</b>	<b>480</b>	<b>2880</b>	
<b>Carga Horária Total (horas)</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>400</b>		<b>2400</b>
Libras* (optativo) (horas)								50
Estágio Supervisionado (optativo) (horas)								400

Os componentes indicados com asterisco (\*) serão ofertados de forma híbrida ou totalmente online sendo que, nas ofertas híbridas, parte da carga horária será desenvolvida na modalidade presencial e parte na modalidade online. O quadro a seguir informa a divisão da carga horária entre as modalidades.

<sup>1</sup> Unidade curricular é a unidade pedagógica que compõe o currículo, constituída, numa visão interdisciplinar, por conjuntos coerentes e significativos de capacidades básicas ou capacidades técnicas, capacidades socioemocionais, conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais, independente em termos formativos e de avaliação durante o processo de aprendizagem.

<sup>2</sup> Hora-aula de 50 minutos (acordo coletivo sindical).



Unidades Curriculares	Carga horária (hora-aula <sup>3</sup> )		Carga horária (%)		Carga horária total (hora-aula)
	Presencial	Online	Presencial	Online	
Metodologia do Trabalho Científico	0	160 (1° e 2° Semestres)	0,00%	100,00%	160
Gestão de Recursos Técnicos e Tecnológicos	80 (4° semestre)	80 (3° Semestre)	50,00%	50,00%	160
Instalações Industriais	0	80 (4° Semestre)	0,00%	100,00%	80
Gestão da Logística Integrada e Cadeia de Suprimentos	80 (6°Semestre)	80 (5° Semestre)	50,00%	50,00%	160
Gestão de Pessoas	0	80 (6° Semestre)	0,00%	100,00%	80
LIBRAS (optativa)	0	60	0,00%	100%	60
<b>TOTAIS DE CARGAS HORÁRIAS (hora-aula)</b>	<b>PRESENCIAL</b>	<b>ONLINE</b>			
	160	540			

O total das horas-aula online no curso, 540 horas-aula, representam 18,75% da carga horária total de 2800 horas-aula.

## UNIDADES CURRICULARES

1° Semestre	2° Semestre	3° Semestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metodologia do Trabalho Científico</li> <li>• Estatística</li> <li>• Tecnologia de Processos Gráficos</li> <li>• Ciências Aplicadas</li> <li>• Gestão de Recursos Materiais</li> <li>• Gestão Financeira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metodologia do Trabalho Científico</li> <li>• Ciências Aplicadas</li> <li>• Gestão de Recursos Materiais</li> <li>• Gestão Financeira</li> <li>• Pré-mídia</li> <li>• Processos Produtivos de Impressão e Pós-impressão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão de Recursos Materiais</li> <li>• Gestão Financeira</li> <li>• Pré-mídia</li> <li>• Processos Produtivos de Impressão e Pós-impressão</li> <li>• Gestão de Recursos Técnicos e Tecnológicos</li> </ul>
4° Semestre	5° Semestre	6° Semestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão Financeira</li> <li>• Processos Produtivos de Impressão e Pós-impressão</li> <li>• Gestão de Recursos Técnicos e Tecnológicos</li> <li>• Instalações Industriais</li> <li>• Gestão da Inovação</li> <li>• Planejamento dos Processos Produtivos Gráficos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento dos Processos Produtivos Gráficos</li> <li>• Assessoria nos Processos Produtivos Gráficos</li> <li>• Gestão da Logística Integrada e Cadeia de Suprimentos</li> <li>• Integração Digital de Processos Produtivos Gráficos</li> <li>• Desenvolvimento e Inovação de Produtos e Serviços Gráficos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão da Logística Integrada e Cadeia de Suprimentos</li> <li>• Integração Digital de Processos Produtivos Gráficos</li> <li>• Desenvolvimento e Inovação de Produtos e Serviços Gráficos</li> <li>• Gestão de Pessoas</li> <li>• Gestão Integrada</li> <li>• Extensão Universitária Aplicada</li> </ul>
PROJETOS INTEGRADORES		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa Aplicada</li> <li>• Modelo de Negócios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de Produto</li> <li>• Estudos de Caso</li> </ul>	

<sup>3</sup> Hora-aula de 50 minutos (acordo coletivo sindical).

#### 4.5 Corpo Docente

Corpo Docente				
Docente	Formação Acadêmica	Titulação	Regime de Trabalho	Lattes
Catarina de Oliveira Cano	Administração de Empresas - Marketing	Mestre	Parcial	<a href="http://lattes.cnpq.br/3505128471666738">http://lattes.cnpq.br/3505128471666738</a>
Jorge Alexandre de Castro	Química Industrial	Especialista	Integral	<a href="https://lattes.cnpq.br/6564443253147781">https://lattes.cnpq.br/6564443253147781</a>
Julio Legramante Neves	Engenharia de produção	Mestre	Parcial	<a href="http://lattes.cnpq.br/9057872030214563">http://lattes.cnpq.br/9057872030214563</a>
Katia Aparecida Santos Lima Vieira	Administração de Empresas – Orçamento e Finanças	Mestre	Parcial	<a href="http://lattes.cnpq.br/4504455109364048">http://lattes.cnpq.br/4504455109364048</a>
Rodrigo Venturini Soares	Comunicação Social	Especialista	Parcial	<a href="https://lattes.cnpq.br/3422907608723432">https://lattes.cnpq.br/3422907608723432</a>
Rui Antonio Lanfredi Júnior	Desenho industrial	Mestre	Parcial	<a href="http://lattes.cnpq.br/9152534913717397">http://lattes.cnpq.br/9152534913717397</a>

#### 4.6 – Desenvolvimento Metodológico e Práticas Pedagógicas

A implementação deste curso deverá propiciar o desenvolvimento das competências constitutivas do perfil profissional estabelecido pelo Comitê Técnico Setorial da área Gráfica para a graduação – Tecnólogo em Produção Gráfica.

O norteador de toda ação pedagógica é o conjunto das informações trazidas pelo mundo do trabalho, em termos das competências requeridas pelo setor gráfico, numa visão atual e prospectiva, bem como o contexto de trabalho em que esse profissional se insere, situando seu âmbito de atuação, tal como apontados pelo Comitê Técnico Setorial.

Vale registrar, também, que o perfil profissional foi estabelecido com base em metodologia desenvolvida pelo SENAI<sup>4</sup> para o estabelecimento de perfis profissionais baseados em competências, tendo como parâmetro a análise funcional, centrando-se, assim, nos resultados que o Tecnólogo em Produção Gráfica deve apresentar no desempenho de suas funções. É fundamental, portanto, que a ação docente se desenvolva tendo em vista, constantemente, o perfil profissional de conclusão do curso.

Além disso, é necessário que o docente:

- a) tenha um claro entendimento da expressão competência profissional, aqui definida nos mesmos termos estabelecidos tanto pela legislação educacional vigente, quanto pela metodologia adotada, ou seja, *a capacidade pessoal de mobilizar, articular, integrar e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que permitam*

<sup>4</sup> Metodologia SENAI de Educação Profissional: SENAI – DN, Brasília, 2019.

*responder intencionalmente, com suficiente autonomia intelectual e consciência crítica, aos desafios do mundo do trabalho*<sup>5</sup>;

- b) analise o perfil profissional de conclusão, constituído pela competência geral da habilitação, suas unidades de competência e correspondentes elementos de competência, bem como os padrões de desempenho a eles relacionados e o contexto de trabalho da habilitação;
- c) reconheça a pertinência da unidade curricular que irá ministrar no Curso de Tecnologia em Produção Gráfica, principalmente em relação ao seu objetivo e ao perfil profissional de conclusão, contidos neste Projeto de Curso;
- d) considere as competências específicas e socioemocionais implícitas no perfil profissional, em especial aquelas relacionadas à unidade curricular que irá ministrar, indicadas na ementa de conteúdo, bem como as capacidades básicas, capacidades técnicas e capacidades socioemocionais, respectivamente;
- e) planeje o ensino estabelecendo as relações entre as capacidades básicas, capacidades técnicas e capacidades socioemocionais, contemplados na ementa de conteúdo de cada unidade curricular, fruto da análise do perfil profissional estabelecido, e os conhecimentos selecionados para embasar o desenvolvimento das competências;
- f) domine os pressupostos teóricos gerais estabelecidos nas diretrizes para a prática pedagógica baseada em competências no SENAI.

Vale destacar que, na organização curricular deste curso, ao planejar e desenvolver as aulas das diferentes unidades curriculares, os docentes devem dar ênfase às capacidades explicitadas na Ementa de Conteúdos do Projeto do Curso. É oportuno reiterar que os conhecimentos propostos para as unidades têm a função de dar suporte ao desenvolvimento de tais capacidades.

Além disso, convém ainda lembrar que as capacidades socioemocionais indicadas devem ser desenvolvidas com a utilização de diferentes estratégias, técnicas e dinâmicas a serem implementadas no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que serão imprescindíveis para o desempenho dos futuros profissionais.

O curso deve ser visto como um todo pelos docentes, especialmente no momento da realização do planejamento de ensino, de modo que as finalidades de suas unidades curriculares sejam observadas sem acarretar uma fragmentação do currículo. Para tanto, deve-se procurar a realização do planejamento coletivo, envolvendo docentes e coordenação, de tal forma que a interdisciplinaridade esteja presente no desenvolvimento do curso, por meio de formas integradoras de tratamento de estudos e atividades, orientados para o desenvolvimento das competências objetivadas.

---

<sup>5</sup> Resolução CNE/CP n 01/2021

Assim, o desenvolvimento metodológico do curso deve assentar-se sobre uma proposta pedagógica que culmine no desenvolvimento de um trabalho voltado para Tecnologia em Produção Gráfica. Para isso, o conjunto de docentes, bem como as coordenações técnica e pedagógica devem definir projetos integradores que permitam envolver todas as unidades curriculares e o maior número possível de capacidades, definidas para cada um deles.

Esse contexto exige o emprego de métodos, técnicas e estratégias de ensino que levem o estudante a mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes no desenvolvimento de atividades típicas, privilegiando a busca de alternativas para a resolução de problemas próprios do mundo do trabalho no eixo tecnológico de produção industrial. Isso significa que, além dos conhecimentos científicos e tecnológicos sobre a produção gráfica, o curso visa levar os estudantes a proporem soluções para os problemas que estejam fundamentados numa visão global relacionados a área de atuação do profissional.

Portanto, uma base científica e tecnológica sólida, aliada ao desenvolvimento de situações práticas, acrescidos do uso de linguagem técnica, como base para a comunicação entre os diferentes níveis hierárquicos da área, da capacidade de pesquisar, do cuidado com instalações e equipamentos, do trabalho em equipe e do respeito à higiene, saúde, segurança e preservação ambiental são parâmetros a serem privilegiados pelos docentes nas propostas de solução de problemas.

Neste sentido, o planejamento de ensino deverá compreender a proposta de atividades que se traduzam em desafios significativos, exigindo do estudante pensamento reflexivo, com crescentes graus de autonomia intelectual e de ação, bem como a capacidade empreendedora e a compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos, nas suas relações com o desenvolvimento do espírito científico e tecnológico.

Além disso, devem ser propostas situações que ensejem a realização de pesquisa científica, seja de campo, dadas pelas características do eixo tecnológico de produção industrial da produção gráfica, seja bibliográfica, propiciadas pelo incentivo a leituras técnicas, incluindo-se o uso da internet, com largo uso de trabalho em grupo. Por meio dessa estratégia deverão ser exercitados o desenvolvimento da iniciativa, tomada de decisão, criatividade, relacionamento, liderança e ética contribuindo para o desenvolvimento das competências socioemocionais, identificadas claramente no perfil profissional de conclusão.

Convém enfatizar, ainda, que não deve haver dissociação entre teoria e prática, uma vez que a prática deve se configurar não como situações ou momentos distintos do curso, mas como metodologia de ensino que contextualiza e põe em ação o aprendizado. Nesse sentido, os conteúdos teóricos e práticos serão ministrados, por meio de estratégias diversificadas que facilitem sua apreensão, possibilitando ao estudante perceber a aplicabilidade dos conceitos em situações reais, contextualizando os conhecimentos apreendidos. Além disso, deverão ser desenvolvidos por meio de estratégias que possibilitem também a realização individual de atividades, ao longo de todo o curso, incluindo o desenvolvimento de projetos, o conhecimento

de mercado e de empresas e o estágio supervisionado opcional, a ser desenvolvido durante ou ao final do curso.

Cabe, ainda, considerar que a análise do perfil profissional explicitou claramente que o Tecnólogo em Produção Gráfica deve preservar o ser humano e o meio ambiente. Dessa forma, o curso, além das capacidades referentes à técnica e à tecnologia do eixo tecnológico da produção industrial, deve enfatizar a segurança e a saúde ocupacional do trabalhador, a preservação dos recursos naturais, a diminuição de riscos e impactos ambientais, a legislação pertinente e a responsabilidade social do profissional em seu âmbito de atuação.

Por fim, a estrutura curricular proposta está assentada no desenvolvimento integrado de dois núcleos: um Básico e um Específico.

### **Núcleo Básico**

O Núcleo Básico é formado por unidades curriculares constituídas por capacidades básicas<sup>6</sup> e socioemocionais<sup>7</sup> de caráter mais geral para a formação profissional.

As unidades curriculares estabelecidas neste núcleo contemplam, em nível básico, os fundamentos para o desenvolvimento das competências profissionais relacionadas ao perfil profissional: Metodologia do Trabalho Científico, Ciências Aplicadas, Estatística e Tecnologia de Processos Gráficos.

Assim, cabe observar que esses fundamentos visam preparar o profissional tecnicamente, contextualizá-lo em relação à área gráfica e proporcionar-lhe, principalmente, visão sistêmica dos processos produtivos gráficos. Dessa forma, nesses componentes as capacidades básicas e os conhecimentos devem ser abordados no contexto dos processos produtivos gráficos desenvolvidos didaticamente, uma vez que não têm fim em si mesmos.

Além disso, estão definidas para esses componentes as capacidades socioemocionais mais recorrentes e significativas, que resultaram da análise das competências profissionais explicitadas neste mesmo perfil.

### **Núcleo Específico**

No Núcleo Específico a ênfase recai sobre o desenvolvimento de capacidades técnicas e socioemocionais<sup>8</sup> típicas da ocupação, de caráter profissionalizante, diretamente relacionadas às funções descritas no perfil profissional.

Para o desenvolvimento do Núcleo Específico deve-se observar a ênfase das competências do perfil profissional e os objetivos de cada unidade curricular.

---

<sup>6</sup> As capacidades básicas estão explicitadas no item Ementa de Conteúdos das respectivas unidades curriculares do Núcleo Básico.

<sup>7</sup> As capacidades básicas e socioemocionais propostas para o desenvolvimento das unidades curriculares do Núcleo Básico estão registradas no item Ementa de Conteúdos Formativos.

<sup>8</sup> As capacidades técnicas e socioemocionais propostas para o desenvolvimento das unidades curriculares estão registradas no item Ementa de Conteúdos dos respectivos Módulos.

- a) Ênfase na realização da gestão dos processos produtivos gráficos nas suas diversas etapas.

Visa desenvolver competências relacionadas a Função 1 (F1) do perfil profissional, ou seja, “Realizar a gestão dos processos produtivos gráficos nas suas diversas etapas, seguindo normas e procedimentos técnicos, de qualidade, meio ambiente e de saúde e segurança no trabalho, tendo em vista a priorização de resultados, sustentabilidade do negócio e o atendimento a clientes”, com foco:

- No planejamento das etapas do projeto;
- Na implementação das ações dos processos produtivos de pré-mídia;
- Na implementação das ações dos processos produtivos de impressão e pós-impressão;
- Na administração dos recursos financeiros;
- Na administração dos recursos técnicos e tecnológicos;
- Na administração dos recursos materiais;
- Na realização da gestão de pessoas;
- Na integração dos recursos materiais, financeiros, humanos, técnicos e tecnológicos;
- Na prestação de assessoria e consultoria nos processos produtivos;
- Na administração da logística integrada e da cadeia de suprimentos.

Neste enfoque estão definidas as unidades curriculares: Gestão de Recursos Materiais I, Gestão de Recursos Materiais II, Gestão de Recursos Materiais III, Gestão Financeira I, Gestão Financeira II, Gestão Financeira III, Gestão Financeira IV, Pré-mídia I, Pré-mídia II, Processos Produtivos de Impressão e Pós-impressão I, Processos Produtivos de Impressão e Pós-impressão II, Processos Produtivos de Impressão e Pós-impressão III, Gestão de Recursos Materiais, Gestão de Recursos Técnicos e Tecnológicos I, Gestão de Recursos Técnicos e Tecnológicos II, Pré-mídia I, Pré-mídia II, Instalações Elétricas, Planejamento dos Processos Produtivos Gráficos I, Planejamento dos Processos Produtivos Gráficos II, Gestão da Logística Integrada e Cadeia de Suprimentos I, Gestão da Logística Integrada e Cadeia de Suprimentos II, Assessoria nos Processos Produtivos Gráficos, Gestão de Pessoas, Gestão Integrada.

- a) Ênfase no desenvolvimento de soluções inovadoras integradas aos produtos e processos gráficos.

Visa desenvolver competências relacionadas a Função 2 (F2) do perfil profissional, ou seja, “Desenvolver competências relacionadas a Função 1 (F1) do perfil profissional, ou seja, “Desenvolver soluções inovadoras integradas aos produtos e processos gráficos, seguindo normas e procedimentos técnicos, de qualidade, meio ambiente e de saúde e segurança no

trabalho, tendo em vista a priorização de resultados, sustentabilidade do negócio e o atendimento a clientes”, com foco:

- Na proposição da integração dos processos gráficos considerando as tecnologias digitais;
- Na proposição do desenvolvimento de produtos gráficos inovadores considerando a sua aplicação;
- Na proposição de novos modelos de negócios gráficos (serviços);
- Na realização da gestão dos projetos de inovação;

Neste enfoque estão definidas as unidades curriculares: Gestão da Inovação, Integração Digital de Processos Produtivos Gráficos, Desenvolvimento e Inovação de Produtos e Serviços Gráficos.

#### **4.7 - Avaliação**

A proposta metodológica definida para esse curso enseja o desenvolvimento da avaliação por competências – tanto a formativa quanto a somativa – devendo, igualmente, privilegiar a proposta de situações-problema, simuladas ou reais, que exijam a mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes.

Faz-se necessário ressaltar que a avaliação deve ter como parâmetros gerais as competências do perfil profissional, em especial os padrões de desempenho nele apontados pelo Comitê Técnico Setorial.

A avaliação da aprendizagem é considerada meio de coleta de informações para a melhoria do ensino e da aprendizagem, tendo as funções de orientação, apoio, assessoria e não simples decisão final a respeito do desempenho do estudante.

Dessa forma, o processo de avaliação deverá, necessariamente, especificar claramente o que será avaliado, utilizar as estratégias e instrumentos mais adequados, possibilitar a autoavaliação por parte do estudante, estimulá-lo a progredir e a buscar sempre a melhoria de seu desempenho, em consonância com as competências explicitadas no perfil profissional de conclusão do curso.

No âmbito deste curso, as evidências sobre o desempenho dos estudantes nas situações de avaliação serão geradas a partir da aplicação de diversas técnicas de avaliação, tais como:

- a) realização de atividades práticas;
- b) observação das atividades realizadas;
- c) arguição ou entrevista, com ou sem roteiros;
- d) gravação das ações realizadas em áudio e ou vídeo;
- e) aplicação de questionários, listas de exercícios, quiz;

- f) realização de dinâmicas de grupo, autoavaliação, games etc.

Além das técnicas de avaliação, devidamente selecionadas para gerar as evidências sobre o desempenho dos estudantes, serão utilizados instrumentos de avaliação diversificados, coerentes com as evidências a serem coletadas, que analisados permitem verificar o alcance dos critérios de avaliação estabelecidos, entre eles as provas teóricas e práticas, traduzidas por meio de:

- a) relatório técnico;
- b) portfólio físico (cadernos, diários de bordo) e digitais (blog, site, e-book, vídeos);
- c) ficha de observação;
- d) lista de verificação;
- e) questionários de múltipla escolha ou dissertativos, lista de exercício, quiz;
- f) atividades práticas em laboratórios e oficinas;
- g) games, mapas mentais entre outros.

Para estabelecer as técnicas e instrumentos de avaliação o docente deve considerar:

- a) os critérios estabelecidos no plano de ensino para cada capacidade em relação aos domínios cognitivo, psicomotor e afetivo;
- b) o tempo, a infraestrutura e os recursos disponíveis para o desenvolvimento da situação de aprendizagem;
- c) a presença de PcDs ou estudantes com necessidades especiais.

No decorrer do processo formativo, os seguintes critérios serão observados:

- a) a avaliação não tem um fim em si mesma, mas insere-se como estratégia fundamental para o desenvolvimento de competências;
- b) a avaliação não enfocará aspectos isolados da teoria desvinculada da prática, sem estabelecer relações entre elas. Fomentará a resolução de problemas em que seja necessário mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes. Dessa forma, deverá enfatizar a proposição de situações, hipotéticas ou não, de ordem teórica e prática, que envolvem elementos relevantes na caracterização de desempenho profissional do Tecnólogo em Produção Gráfica;
- c) os resultados das avaliações deverão ser sempre discutidos com os estudantes, para que haja clareza sobre o pretendido e o alcançado.

Além disso, deve-se incentivar a autoavaliação para que estudantes realizem uma reflexão sobre seu desempenho ao longo da unidade curricular.



Referenciando-se na Metodologia SENAI de Educação Profissional, os resultados das avaliações serão registrados em uma Tabela de Critérios elaborada pelo docente para cada situação desafiadora aplicada.

A avaliação final (AF) será a nota obtida por meio da Tabela de Níveis de Desempenho e será utilizada ao final do semestre. Todos os critérios de avaliação de todas as situações de aprendizagem desenvolvidas, na unidade curricular, deverão ser considerados na construção dessa tabela.

Uma nota expressa em números inteiros, de 0 (zero) a 100 (cem), refletirá a porcentagem de desempenhos alcançados pelo aluno.

A promoção do aluno ocorrerá conforme Regimento da Faculdade, com a obtenção de nota final maior ou igual a cinquenta (50) e índice de frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) das aulas dadas.

### **Promoção**

É considerado concluinte de estudos ou promovido para o ano subsequente o aluno que, ao final do período letivo, obtiver em cada unidade curricular, nota final igual ou superior a 50 (cinquenta).

### **Recuperação**

A recuperação, parte integrante do processo de ensino, deverá ser entendida como orientação contínua de estudos e criação de novas situações de aprendizagem, proporcionadas pelo próprio docente.

A recuperação deverá ocorrer continuamente, na ação permanente em sala de aula, pela qual o docente a partir da ação educativa desencadeada, criará situações desafiadoras e dará atendimento ao educando que dele necessitar, através de atividades diversificadas;

### **Retenção**

Será considerado retido no ano, ao término de cada período letivo, o aluno que não apresentar frequência mínima de 75% em cada unidade curricular ou não obtiver nota final igual ou superior a 50 (cinquenta) em mais do que duas unidades curriculares.

O aluno retido poderá cursar apenas a(s) unidade(s) curricular(es) objeto da retenção, valendo-se do recurso de aproveitamento de estudos em relação às unidades curriculares nas quais foi aprovado.

### **Frequência**

É obrigatória a frequência de alunos. A frequência nas unidades curriculares desenvolvidas à distância, será controlada com base na participação das atividades e acessos à plataforma de ensino, de acordo com o plano de ensino.

O controle de frequência ficará sob a responsabilidade da secretaria acadêmica, não havendo abono de faltas.

### **Aproveitamento de Estudos**

Os conhecimentos adquiridos pelo aluno, por meio formal ou não-formal, poderão ser aproveitados, mediante análise de comissões de docentes e especialistas em educação especialmente designadas pela Direção da Faculdade, atendidas as diretrizes constantes do Projeto Pedagógico.

As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

Na Faculdade SENAI-SP – Campus Theobaldo De Nigris – Mooca o CONSEPE, Conselho de Pesquisa e Extensão tem como funções fomentar, organizar e divulgar a produção científica da Faculdade. As atividades de pesquisa são realizadas durante todo o ano letivo, extensivo a matriz curricular e durante todo o período do curso. Por meio de projetos orientados por um professor de acordo com o tema definido tendo em vista a relevância científica do estudo, de natureza consultiva e deliberativa em matéria de pesquisa, ensino e extensão, no âmbito institucional, vinculado para todos os efeitos à Direção, para os Cursos Técnicos, Graduação e Pós-graduação.

A Faculdade dispõe de serviços de secretaria e atendimento ao estudante que são: Coordenações de atividades técnicas e pedagógicas, Orientador de práticas profissionais, Analista de qualidade de vida e Coordenação de estágios.

A ação da IES passa por um processo educacional que permita a construção do conhecimento e da cidadania, acompanhamento da evolução do aluno, garantindo o aprendizado e a melhoria da qualidade de vida. A meta é executar atendimentos de forma a adequar os alunos às necessidades do mercado, preparando-o para vida e para as funções dentro das empresas, considerando-se o desenvolvimento de competências técnicas, sociais, organizativas e metodológicas como fator da eficiência pedagógica e aprendizagem significativa.

O serviço de orientação ao estudante tem por objetivo a aproximação entre a comunidade discente e a escola. Realiza acolhimentos individualizados e socioeducativos aos alunos e a comunidade. A estratégia é levantar as demandas trazidas pelo discente, principalmente aquelas que interferem em seu processo de ensino-aprendizagem. Após analisá-las, são verificadas ações e encaminhamentos para solucionar estas demandas.

As principais demandas de atendimento aos alunos do curso superior e da pós-graduação, são: orientação profissional e inserção no mercado de trabalho; espaço de escuta e acolhimento de dificuldades pessoais que venham a interferir no processo de ensino e aprendizagem; estudo socioeconômico para concessão de descontos financeiros.

## 5. INFRAESTRUTURA

### 5.1 Infraestrutura física

#### 5.1.1 Geral

A Faculdade SENAI-SP – Campus Theobaldo De Nigris - Mooca, utiliza de forma compartilhada, os ambientes de ensino da Escola SENAI Theobaldo De Nigris, instalada na Rua Bresser, 2315.

A Faculdade conta com uma área 35.000 m<sup>2</sup>, tendo cerca de 18.000 m<sup>2</sup> de área construída, incluindo dependências administrativas, salas de aula, laboratórios, ambientes de produção gráfica, auditórios, quadras esportivas, vestiários e refeitório.

Para assegurar ambientes de trabalho propícios ao desenvolvimento das atividades e processos educacionais, dentro dos padrões de qualidade requeridos, a Faculdade conta com a seguinte infraestrutura:

<b>Dependências</b>	<b>Quantidade</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Sanitários	26	510
Praça de Alimentação	1	708
Sala de Direção	1	69
Sala de Coordenação - Técnica	1	248
Sala de Coordenação - Pedagógica	1	59
Sala de Coordenação - Celulose e papel	1	94
Salas de Professores	1	56
Setor de Atendimento	1	84
Sala de leitura	2	66
Sala de reuniões	1	30
Secretaria	1	126
Salas de aulas	18	974
Auditório Max Schrappe	1	93
Auditório Ignaz J. Sessler	1	247
Sala da analista de qualidade de vida	1	55
Miniauditório	1	60
Sala da CPA	1	15
Biblioteca	1	204
Cantina	1	194

#### 5.1.2 Laboratórios e Oficinas Específicas

Para assegurar ambientes de trabalho propícios ao desenvolvimento das atividades e dos processos educacionais, atendendo às novas demandas de tecnologias e de mercado,

dentro dos padrões de qualidade requeridos, a Faculdade conta com laboratórios modernos e atualizados nas áreas correlatas ao curso.

#### 5.1.2.1 Laboratórios de informática

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
Laboratório de informática Nº 1 B22	50	4	2
Laboratório de informática Nº 2 F30	80	6	3
Laboratório de informática Nº3 B20	48	4	2

#### 5.1.2.2 Laboratórios específicos

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
Ambiente de produção gráfica Pré-impressão e Impressão Digital	580	-	-
Ambiente de produção gráfica Impressão Offset	1.138	-	-
Ambiente de produção gráfica Impressão Rotográfica e Flexográfica	1325		
Ambiente de produção gráfica Impressão tipográfica	180	-	-
Ambiente de produção gráfica Impressão serigráfica	280	-	-
Ambiente de produção gráfica Acabamento cartotécnico e editorial	700	-	-
Ambiente de produção gráfica Print media center	720	-	-
Laboratório e Estúdio de Fotografia	50	-	-
Laboratório de Colorimetria	70	-	-
Laboratório de ensaios - papel	70	-	-
Laboratório de tintas	70	-	-
Laboratório de química	115	-	-
Laboratório de física	91	-	-
Laboratório de Livros	55	-	-

## 6. BIBLIOTECA

### 6.1 Infraestrutura física e tecnológica

A biblioteca da Faculdade SENAI-SP – Campus Theobaldo De Nigris - Mooca está instalada em uma área de 295 m<sup>2</sup>. Suas dependências comportam o acervo, multimídia, recursos tecnológicos postos para estudo em grupo e individual.

**Total de usuários por área.** Capacidade de usuários por área, em 2019.

<b>Tipo</b>	<b>(m<sup>2</sup>)</b>
Área de leitura	41
Postos de leitura individual	8
Postos para estudo em grupo	31
Postos de leitura individual para PNE	1
Sala de multimídia	8
Acesso à internet	14
Área de descanso (Pufs)	3
<b>Total</b>	<b>106</b>

A comunicação via Internet é feita por meio de linha dedicada que conecta a Faculdade ao edifício sede do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI-SP, Departamento Regional de São Paulo, onde se encontra um provedor de acesso à Internet para pesquisa de informações.

Todas as estantes encontram-se sinalizadas e identificadas com os assuntos correspondentes facilitando o acesso dos usuários. A biblioteca mantém os padrões mínimos exigidos para circulação entre as estantes aos usuários PCD. O acervo é de livre acesso, proporcionando ao usuário liberdade para conhecer melhor as informações reunidas.

- **Horário de funcionamento**

**2ª feira:** 18h15min às 19h45min e das 20h às 21h45min;

**3ª a 6ª feira:** 9h15min às 13h15min, 14h15min às 19h45min e das 20h às 21h45min;

**Sábado:** 7h45min às 13h05min e das 14h05min às 16h15min

## 6.2. Objetivos

A biblioteca tem como objetivos específicos facilitar o ensino, fornecendo material informacional relevante para uso da comunidade acadêmica (docente e discente); desenvolver nos alunos a capacidade de pesquisa, enriquecendo sua experiência pessoal, tornando-os, assim, mais aptos a progredir na profissão para a qual estão sendo preparados. A biblioteca é aberta ao público para que possam realizar pesquisas técnicas nas áreas de atuação da Faculdade.

A Política de Desenvolvimento do Acervo da Faculdade SENAI Tecnologia Gráfica envolve as atividades de seleção, aquisição e avaliação do acervo. A seleção e aquisição são feitas de acordo com as prioridades das áreas dos cursos oferecidos obedecendo às diretrizes da Política de Desenvolvimento de Acervo. A aquisição das publicações é decidida pelos coordenadores que compõem o Grupo de Avaliação, designado pela direção.

- **Acervo**

A biblioteca desenvolve constantemente ações que visam atualização do acervo. Reúne importante acervo de periódicos (nacionais e internacionais), normas técnicas, recursos audiovisuais, livros técnicos e obras raras voltadas para as áreas gráficas e de celulose e papel. Inclui também obras de conhecimentos gerais, temas transversais e outras áreas afins. Conta com todos os títulos da bibliografia básica e complementar indicada no ementário do Curso Superior e da Pós-graduação nas quantidades sugeridas pelo MEC.

- **Composição do acervo:**

**Total de itens do acervo.** Composição do acervo em 2019.

Tipo de material	Quantidade de exemplares
	2022
Apostila de vestibular	85
Apostilas técnicas	469
Artigos técnicos	4.468
CD e DVD	1.014
Documento Senai	32
Fitas de vídeo	383
Livros	15.880
Normas técnicas	746
Periódicos	11.314
TCC – Graduação	136

TCC – Pós-graduação	69
TCC – Técnico	718
<b>Total</b>	<b>35.314</b>

Os serviços oferecidos pela biblioteca são:

#### **A) Empréstimo domiciliar**

Empréstimo de livros, fitas de vídeo, CD-ROM, DVD e revistas: oferecido aos alunos regularmente matriculados e aos associados da ABTG - Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica.

Não é permitido o empréstimo de obras de referência (enciclopédias, dicionários, bibliografias etc.) e de normas técnicas.

#### **B) Reserva de material**

O usuário pode solicitar eletronicamente a reserva de qualquer item. O endereço é <https://cutt.ly/hlCfl5A> ou pelo QR-Code.



#### **C) Base de Dados Pergamum**

Nosso acervo faz parte da Rede Integrada de Bibliotecas - REIB que é composta por mais de 80 bibliotecas distribuídas por todo Estado e interligadas pelo Catálogo Online Pergamum que possui mais de 313 mil exemplares de livros disponíveis para empréstimo.

Em Meu Pergamum, o aluno pode fazer o seu pedido de reserva e de renovação. Para utilizar este serviço, o aluno precisa primeiramente solicitar, por e-mail ou presencialmente na biblioteca, o cadastro da senha de acesso.



#### **D) Biblioteca Virtual Pearson**

O acervo disponível nesta base de dados é composto por mais de 8 mil títulos nas diversas áreas do conhecimento. O acesso à Biblioteca Virtual pode ser por meio de tablets e smartphones (APP), e ainda por meio do desktop. O endereço do site é: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login>.

Este produto é oferecido somente para os alunos e professores dos cursos de graduação e pós-graduação.

#### **E) Empréstimo Entre Biblioteca (EEB)**

Realizado por meio de cooperação com outras instituições, por intermédio da APB - Associação Paulista dos Bibliotecários. Os itens são emprestados por 15 dias e podem ser renovados por mais 15 dias.

#### **F) Comutação bibliográfica (COMUT)**

A biblioteca está cadastrada à rede Comut, sendo permitida a todos os usuários a solicitação de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses, anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

#### **G) Acesso à internet**

O acesso à internet é feito por meio de provedor próprio da mantenedora. Para tal, a biblioteca conta atualmente com 14 microcomputadores que possibilitam aos usuários realizar pesquisas em bases de dados ou sites de busca, contribuindo para a melhoria da qualidade de seus estudos.

Todo o campus da faculdade conta com acesso gratuito por meio de rede WI-FI

#### **H) Base de Dados ABNTColeção**

A partir de 16 de dezembro de 2013, entrou em vigência o contrato para utilização do ABNTColeção, assinado entre ABNT e o SENAI-DN, disponibilizando as normas técnicas para



consulta. A visualização das normas técnicas está disponível para todos os funcionários e alunos do SENAI, sendo necessária a instalação do software "Visualizador de Normas ABNT", devidamente homologado, para a pesquisa e visualização do conteúdo. Atualmente, todos os micros da biblioteca possuem instalado o software da ABNT.

- **Formas de atualização e expansão do acervo**

O desenvolvimento do acervo envolve as atividades de seleção, aquisição, avaliação do acervo e incorporação de documentos na base de dados.

Seleção e aquisição são feitas de acordo com as prioridades das áreas dos cursos, traçadas nos planos de ensino elaborados pelos professores.

### **I) Acessibilidade**

A biblioteca possui acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado, para utilização pelos usuários com necessidades especiais, com segurança e autonomia.

Na entrada na biblioteca há uma mesa disponível e identificada para os usuários cadeirantes; e um computador que possui teclado com letras grandes e um monitor 21" para auxiliar os usuários com baixa visão. Neste mesmo computador estão instalados um software leitor de tela (NVDA- Non Visual Desktop Access), uma câmera de vídeo e um headset.

O NVDA é uma plataforma software que permite aos usuários cegos ou com deficiência visual acessar e interagir com computadores que utilizam o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos para smartphones.

Estes itens estão disponíveis para que os usuários com necessidades especiais possam interagir com outra pessoa via internet (web conferência, vídeo aulas remotas ou realizar atividades das disciplinas EAD).

Este computador é dedicado aos usuários com necessidades especiais, mas na sua ausência, qualquer usuário poderá utilizá-lo.



## **7. ENCARGOS FINANCEIROS**

A participação no Curso Superior de Tecnologia em Produção Gráfica requer do aluno, por ano, o investimento de 12 (doze) parcelas mensais. Sendo que as possibilidades de pagamento são as seguintes:

- **36 mensalidades de R\$ 881,68**
- **48 mensalidades de R\$ 661,26**
- **60 mensalidades de R\$ 529,01**

Caso o aluno se interesse em utilizar os ambientes de ensino fora das atividades escolares regulares previstas no planejamento de ensino, ele poderá fazê-lo desde que obtenha aprovação prévia da Coordenação.

A anuidade será reajustada com base na variação do IGP-M, anualmente ou na menor periodicidade que vier a ser legalmente permitida.



